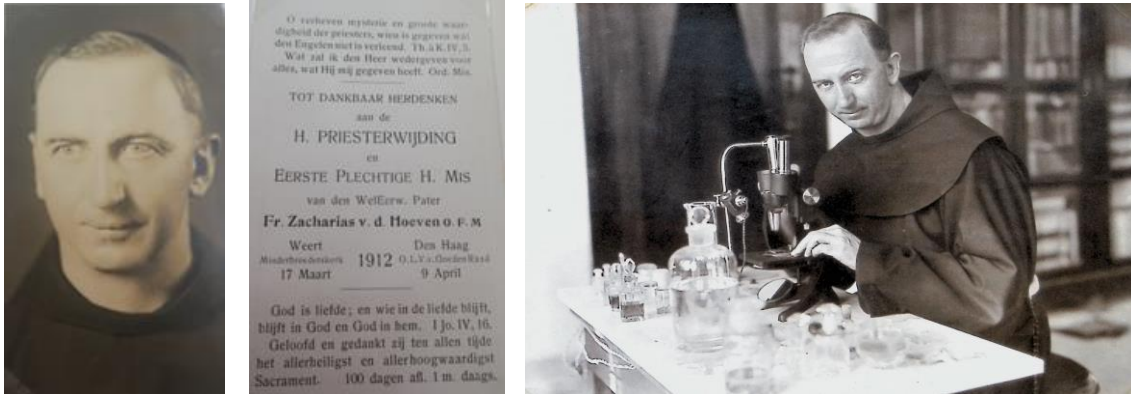


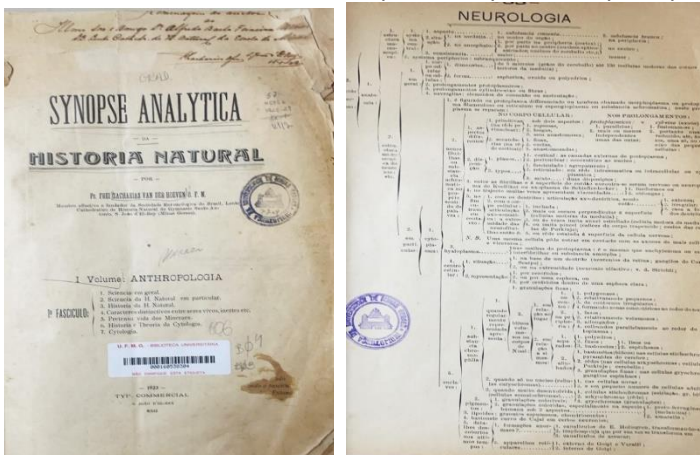
Uma breve biografia de Frei Menor Zacharias – Gerard van der Hoeven O.F.M. (1887 – 1974)

Gerardus Josephus van der Hoeven nasceu em 9 de março de 1887 em Haia e morreu em 23 de julho de 1974 em Belo Horizonte no Brasil. Ele era irmão do meu avô paterno, segundo Lucas van der Hoeven, autor de sua extensa biografia, a ser publicada em breve. Quando entrou como noviço nos franciscanos, em 9 de julho de 1905, em Alverna, escolheu Zacarias como nome monástico. Em 17 de março de 1912 foi ordenado sacerdote pelo Bispo Drehmans em Weert.



17 de março de 1912 ordenação sacerdotal Zacharias van der Hoeven, of.m.

Ele escolheu se tornar missionário no Brasil. A fé católica foi aderida quase universalmente ali durante vários séculos. Também havia falta de padres lá. Em 24 de setembro de 1912 chegou ao Rio de Janeiro de barco. De 1912 a 1917 morou em Ouro Preto. “Após sua chegada a Niterói, em 1912, Frei Zacarias descreve sua surpresa com o caráter caseiro do mosteiro brasileiro, que tanto diferia do 'rigoroso estilo de vida monachal' que existia nos mosteiros holandeses. Durante o seu treino houve quase um 'silentium perpetuum' e às 20h30. tive que ir para a cama. E então levante-se às 23h45 para o ofício noturno, que geralmente dura cerca de uma hora”, disse seu confrade franciscano Gerard van Buul. Em 1917 mudou-se para São João del Rei, onde ocupou a cátedra de história natural do Ginásio Santo Antônio até 1932. Escreveu dez artigos, incluindo vários livros sobre a 'Sinopse Analítica da História Natural', o primeiro parte do qual apareceu impressa em 1920.



Volume I: Antropologia; circulação em 1923; 1924 e 1926

Foi o primeiro estudo científico na área a surgir no Brasil. Ele escreveu o livro em forma de chaves, desbloqueando o conhecimento básico. Ele próprio especializou-se principalmente no estudo das espécies de insetos himenópteros e semelhantes a vespas dos 'Scelionidae'. Ele construiu uma grande coleção deles e escreveu alguns estudos não publicados sobre eles. Também organizou excursões em Ouro Preto, Caraça e Diamantina. Foi fundador e membro respeitado da 'Sociedade Entomológica do Rio de Janeiro'. Ele ensinou seus conhecimentos a mais de dois mil alunos por muitos anos. Em 1932, Frei Zacarias foi nomeado 'cliente' da monumental igreja de São Francisco das

Chagas e fundou a escola Frei Orlando. Também trabalhou para tornar o bairro Carlos Prates mais próspero, desenvolvendo atividades sociais e econômicas. Por exemplo, garantiu a construção de campos desportivos abaixo da praça da igreja, bem como uma creche e um lar para idosos. O lar de idosos ainda leva o seu nome: 'Lar Frei Zacarias'. Devido ao seu intenso vínculo com a comunidade brasileira, optou pela naturalização como brasileiro em 3 de maio de 1931. Ali continuaria realizando seu trabalho pastoral de 1932 a 1962.



São Francisco das Chagas in Carlos Prates in Belo Horizonte.

Com muita energia e dedicação, Frei Zacarias concluiu a construção de sua majestosa igreja. “Zacarias se dava bem com o arcebispo, prefeito e governador do estado de Minas Gerais”, segundo seu confrade franciscano Gerard van Buul. “Desta forma conseguiu obter o projeto de um arquiteto italiano para a nova construção da igreja, que também construiu vários edifícios governamentais para o município, estado e arquidiocese”. Pelas suas ligações e importância eclesial, Frei Zacarias poderá ter conseguido negociar um desconto considerável nos honorários do arquiteto. Van Buul continua: “O edifício da igreja era feito de concreto armado e estava localizado no topo de uma colina, de modo que se elevava acima da cidade. Zacarias fez com que todos os materiais para a nova construção fossem trazidos da Europa. Da estação, todos esses materiais tiveram que ser transferidos para burros, que transportavam suas cargas até o canteiro de obras. Para garantir que a logística funcionasse da melhor forma possível, ele também subornou funcionários com caixas de charutos.”

20 de janeiro de 1951 Zacarias van der Hoeven –



20 januari 1951 Zacarias van der Hoeven – foto de proprieda

Em 11 de dezembro de 1949, o Padre Apollinaris van Leeuwen – Provincial de Weert – relatou o seguinte aos seus irmãos no Brasil. O Superior Geral dos Franciscanos assinou o decreto em 16 de novembro, criando uma província eclesiástica franciscana brasileira independente. No início do dia 25 de novembro, Frei Zacarias havia informado aos bispos que os Frades Menores gostariam de formar uma província independente. Exerceu o cargo de 'custos' (=vice-provincial). “Zacarias manteve um contato muito bom com o arcebispo em Belo Horizonte”, disse o irmão Gerard van Buul.

Com muita energia e dedicação, Frei Zacarias concluiu a construção de sua majestosa igreja. “Zacarias se dava bem com o arcebispo, prefeito e governador do estado de Minas Gerais”, segundo seu confrade franciscano Gerard van Buul. “Desta forma conseguiu obter o projeto de um arquiteto italiano para a nova construção da igreja, que também construiu vários edifícios governamentais para o município, estado e arquidiocese”. Pelas suas ligações e importância eclesiástica, Frei Zacarias poderá ter conseguido negociar um desconto considerável nos honorários do arquiteto. Van Buul continua: “O edifício da igreja era feito de concreto armado e estava localizado no topo de uma colina, de modo que se elevava acima da cidade. Zacarias fez com que todos os materiais para a nova construção fossem trazidos da Europa. Da estação, todos esses materiais tiveram que ser transferidos para burros, que transportavam suas cargas até o canteiro de obras. Para garantir que a logística funcionasse da melhor forma possível, ele também subornou funcionários com caixas de charutos.”

20 de janeiro de 1951 Zacarias van der Hoeven – foto de propriedade privada Em 11 de dezembro de 1949, o Padre Apollinaris van Leeuwen – Provincial de Weert – relatou o seguinte aos seus irmãos no Brasil. O Superior Geral dos Franciscanos assinou o decreto em 16 de novembro, criando uma província eclesiástica franciscana brasileira independente. No início do dia 25 de novembro, Frei Zacarias havia informado aos bispos que os Frades Menores gostariam de formar uma província independente. Exerceu o cargo de 'custos' (=vice-provincial). “Zacarias manteve um contato muito bom com o arcebispo em Belo Horizonte”, disse o irmão Gerard van Buul. “Em parte devido aos seus laços estreitos com o arcebispo, ele se filiou à universidade católica recentemente criada pela diocese. Não sei se ele também ensinou lá. Mas ele lançou as bases para o museu de história natural da universidade. Além de seu trabalho como pároco de construção, foi também superior do mosteiro e membro da diretoria dos franciscanos em Minas Gerais.”



Primeira fila à esquerda: Frei Zacarias – docente (?) na Universidade Católica.

Segundo Van Buul, Zacarias também teve alguns aspectos menos positivos. “Ele era um 'potentado' não só para os seus paroquianos, mas também para os seus próprios capelães. Ele nem sequer lhes deu fósforos para acenderem seus cachimbos ou charutos. Então eles secretamente fizeram isso com as velas da igreja dele. Esses funcionários também não se atreveram a responder. Apenas o sacristão e regente do coro, o irmão leigo Remi Hendriks, foi o único que nem sempre concordou com Zacarias.” Van Buul conta outra anedota: “No sopé da colina onde ficava a igreja paroquial, havia uma linha férrea onde já haviam ocorrido muitos acidentes. Frei Zacarias foi para lá com trajes completos, munido de pincel de água benta e vasilhame. Ele abençoou a linha férrea e jurou não causar mais vítimas. Através da sua intervenção, a linha férrea foi assegurada e barreiras foram instaladas.”



Em 3 de janeiro de 1962 recebeu o título de cidadão honorário de Belo Horizonte, sendo nomeado presidente do Hospital de Ubá naquele mesmo ano. O confrade franciscano van Buul continua: “Depois de 30 anos de ministério pastoral, mudou-se para o bairro 'Senhora de Lourdes', em Visconde do Rio Branco, em 1962. É uma pequena cidade no meio de plantações de açúcar. Havia uma pequena igreja monástica com capela, que servia de base para pregadores missionários populares itinerantes. Frei Zacarias considerou a capela de Santo António demasiado pequena e, aos 75 anos, coordenou os trabalhos de construção de uma enorme igreja, embora não seja uma obra de arte, mas muito funcional.



Igreja de Santo Antônio, em Visconde do Rio Branco, MG, em 1971.

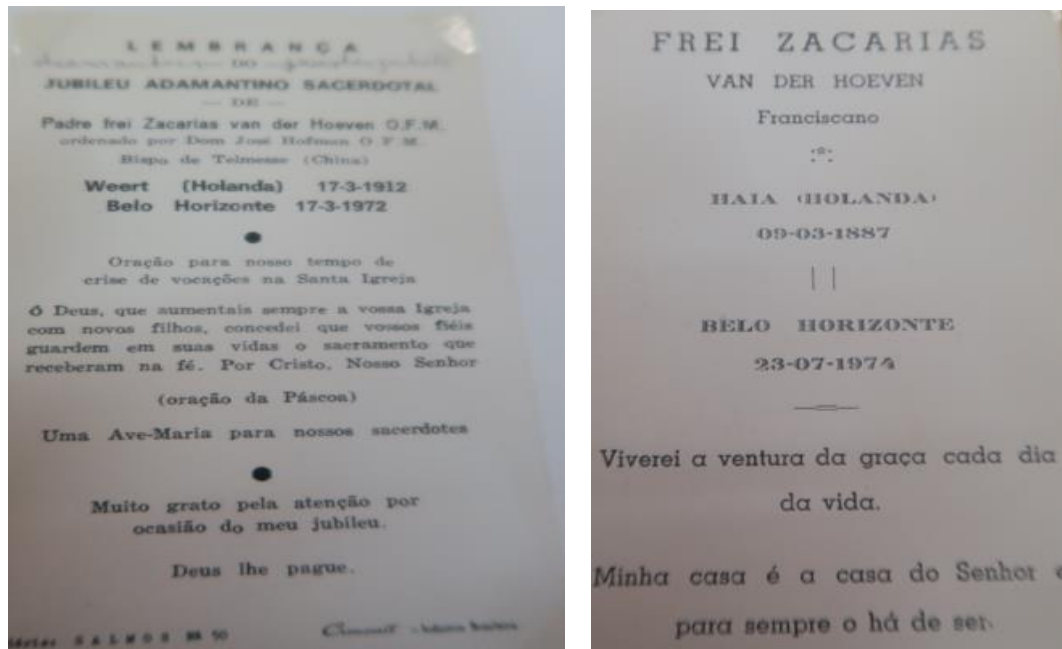
Esta Casa de Deus sempre atraiu muitos crentes. As missas dominicais inclusive foram muito concorridas, além da novena de Santo Antônio e das coroações marianas no mês de maio. Ele também tentou atrair mais fiéis para sua igreja, transformando-a num “santuário” de Antônio. Como resultado, as caixas de recolha também ficariam mais cheias e os custos de construção poderiam, portanto, ser controlados." Para obter os fundos necessários, foram iniciados todos os tipos de ações. Finalmente, no dia 13 de junho de 1969, a igreja foi consagrada e o altar consagrado por Mons. Geraldo Ferreira Reis, Bispo de Leopoldina. Os franciscanos estavam muito interessados em que esta casa de culto se tornasse uma igreja paroquial. Mas infelizmente isso não se tornou realidade. Até pouco antes de sua morte, em 1971, permaneceu em Visconde do Rio Branco. Somente após a saída dos franciscanos da cidade sua igreja foi elevada à categoria de igreja paroquial.



Frei Zacharias op latere leeftijd.

Durante as suas férias extras, ele quer celebrar a festa do seu sacerdote dourado com seus irmãos e irmãs na Holanda. Escreve ao seu superior provincial: “Não me convém muito porque estou construindo aqui uma grande igreja monástica (ainda não morta e ainda em bom estado), sem qualquer defeito, feita de concreto armado e com telhado de aço já aí. Há dois anos que venho buscando renda no mês de setembro. Mas tudo pode ser ajustado. Meu irmão e minha irmã estão doentes e queriam me ver de novo... Mas agora vem a minha saudade... Senti tanto por HH durante toda a minha vida. Locais a visitar. Celebro confortavelmente a festa do meu mosteiro de diamantes entre os meus parentes mais próximos... Quando foi acrescentada uma peregrinação à Terra Santa, já fiquei muito feliz e logo voltei para cá, onde não ganho a vida há 54 anos, espero. a ociosidade come”...”Um pouco de oração e as coisas ficarão saudáveis (LvdH: para que a peregrinação continue). Padre Jules, o falecido, sempre dizia que havia feito uma promessa de morrer na Terra Santa. Mas quando São Pedro apresentou essa promessa a Nosso Senhor, Nosso Senhor disse, diga-lhe que eu aprovo. Mas então São Pedro respondeu: Você está louco, não faça isso, você é judeu, se estiver tudo bem para você, ele não irá para lá e viverá sempre. Não é assim comigo. Não quero ir para o céu

depois disso, mas quero ganhar um pouco mais, sempre se Deus quiser". No dia 6 de outubro de 1965, Zacarias recebeu uma medalha de prata em memória da sua piedosa peregrinação à Terra Santa. Foi feito cidadão honorário de Rio Branco em 28 de setembro de 1971. Porém, em 31 de dezembro de 1971, adoeceu gravemente, mas se recuperou em abril de 1972.



60 anos do padre e cartões de oração de falecimento de Frei Zacarias.

Por fim, foi internado novamente no 'Hospital Felício Rocho' de Belo Horizonte no dia 2 de julho, onde faleceu em 23 de julho de 1974. Segundo a placa memorial colocada em sua igreja em Belo Horizonte, Frei Zacarias morreu um dia depois, em 24 de julho de 1974.



Seus restos mortais foram inicialmente sepultados em um nicho na entrada de sua igreja em Belo Horizonte.

Ele foi enterrado novamente em um local completamente diferente no Brasil. Foi montado um cemitério especial para todos os franciscanos falecidos na Fraternidade Rivortorto; Rua principal 1100; Areias de Baixo; Ribeirão das Neves. A memória de Frei Zacarias foi 'imortalizada' pelo fato de ser homônimo de diversas instituições, como o 'Centro Geriátrico Lar Frei Zacarias' e a rua 'Frei Zcharias' em Visconde do Rio Branco. **drs. Lucas van der Hoeven (neto do irmão do Padre Zacharias).**

Met vriendelijke groet / Kind regards / Mit Freundlichen Grüßen / Meilleurs Salutations,

drs. Lucas F.M. van der Hoeven

CBSM (Consultancy Bureau voor Strategisch Management)

Researcher medicines policy // Clinical Psychologist // Freelance journalist

Heuvel 20 // 5101 TD Dongen (N-B)

The Netherlands / Europe

PREFER: +31(0)162 – 37 10 32 (fixed line)

+31(0)6-42794892 (mobile/cellular)

<http://www.cbsm.nl> // @ lucas.van.der.hoeven@cbsm.nl